

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE BERIBÉRI NOTIFICADOS ENTRE INDÍGENAS DO DISTRITO LESTE DE RORAIMA

Relatoria: TARCIA MILLENE DE ALMEIDA COSTA BARRETO

Autores: Fabricio Barreto
Sandra Maria Rabelo Huzek

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O beribéri é uma doença nutricional causada pela falta de vitamina B1 (tiamina) no organismo, resultando em fraqueza muscular, problemas gastrointestinais, problemas respiratórios e problemas cardiovasculares. Pode-se adquirir esta doença através de monotonia alimentar associada ao trabalho “pesado”, alimentação rica em açúcares, alto consumo de bebidas alcoólicas e contato excessivo com agrotóxico. A sintomatologia é variável, podendo ir de câimbras musculares, dores nos membros inferiores, pressão arterial divergente, ingurgitamento jugular à diplopia, paralisção do nervo óptico, perda de movimentos de forma ascendente em membros inferiores e membros superiores e perda de memória passada. Desta forma, o objetivo do estudo foi caracterizar os casos de beribéri notificados de 2008-2014 entre indígenas do Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) Leste Roraima. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que foi desenvolvido junto ao banco de dados do Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - SIASI do Dsei Leste de Roraima. Os dados coletados na pesquisa foram tratados por meio da estatística descritiva, de acordo com SIEGEL, utilizando-se a planilha Microsoft Excel de 2010 for Windows®, como instrumento para a realização das análises e interpretação dos dados. Dentre os resultados foram notificados no período estudado 709 casos do referido agravo, onde os polo-base Willimon, Caracarana, Caraparu I e Pedra Branca representam aproximadamente 78% dos casos registrados, uma característica relevante destas regiões é a dificuldade de acesso a cidades. Não foram registrados óbitos no período por beribéri. Entre os fatores relacionados destacam-se o hábito de consumir álcool, apontado como uma características cultural da população indígena, e ainda baixa renda e ocupação com atividade pesada. Os homens são os que representaram o maior número de casos gerais. A faixa etária que registrou maior números de casos foi de 20 a 59 anos. Dentre as considerações finais destaca-se que como a maioria das doenças nutricionais, grande parte dos surtos de beribéri associa-se a condições de pobreza e fome, consumo de alimentação monótona baseada em arroz polido, elevado teor de carboidratos simples e também a alguns grupos de risco específicos, como aqueles engajados em atividade física pesada, sendo assim é pertinente que estudos sobre seu ressurgimento do beribéri no país sejam aprofundados especialmente na região do município do Uiramuta.